Funres terá verba de R\$ 20 milhões por ano

Lei que recria a Sudene garante a revitalização do fundo através do IR

RITA BRIDI

O Fundo para Recuperação Econômica do Espírito Santo (Funres) será revitalizado com o reforço de cerca de R\$ 20 milhões por ano, pelos próximos dez anos, a partir de 2004. Os recursos virão de deduções de até 25% do Imposto de Renda (IR) devido, que as pessoas jurídicas poderão fazer em favor deste mecanismo financeiro.

A mudança está prevista no projeto de lei que recria a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SuNo Espírito Santo, além do BNB, o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) será o agente operador dos recursos do novo fundo. "Há possibilidade de o Bandes ser também o agente operador do fundo de investimento, que será um avanço significativo para os municípios da região Norte", ressaltou Dias.

Ele lembra que será reconhecido o esforço do BNB para o atendimento ao Norte capixaba. Ressalta, entretanto, que o fato de o Bandes ser uma instituição capixaba e de conhecer bem a realidade local criará facilidades para os interessados em desenvolver projetos para a região.

Compromisso

Os recursos que entrarão no caixa do Funres, vindos da dedução do IR devido pelas empresas, serão destinados prioritariamente para projetos localizados nos municípios do Sul capixaba, aqueles

que não estão na área de abrangência da Sudene.

As empresas sediadas em qualquer município do Estado poderão fazer a dedução do IR em favor do Funres, mas a aplicação dos recursos será priorizada para os empreendimentos localizados no Sul. Quando a dedução estava vigor – foi suspensa a partir da extinção da Sudene e criação da Adene – a média anual de recursos girava em torno de R\$ 20 milhões



Inclusão

Dias garantiu que os 28 municípios do Norte do Estado estão na Sudene

bixaba, aqueles torno de R\$ 20 milhões.

6x sem juros para ter sempre você no Ponto Frio.

Reforma tributária não prejudicará ES

Denise Zandonadi O relatório da Comissão Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e que será oficializado na próxima segunda-feira, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Fortaleza. Lula também assinará outro projeto que garante a inclusão dos 28 municípios do Norte do Espírito Santo na área de abrangência da Sudene.

O governador Paulo Hartung, convidado por Lula, já confirmou presença no evento. Ele irá acompanhado de uma equipe representada pelas áreas econômica, de planejamento, desenvolvimento e agricultura. Todos os governadores que estão na área de abrangência da Sudene foram convidados por Lula.

"O governador vai levar uma representação significativa para agradecer, mais uma vez, o reconhecimento do Governo federal a um novo Espírito Santo", disse o secretário estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplog), Guilherme Dias.

Benefícios

No projeto de lei a ser assinado pelo presidente Lula está prevista a criação do Fundo de Investimento Regional, que ampliará os recursos de acordo com o plano de desenvolvimento da área abrangida pela Sudene. O Banco do Nordeste (BNB) é o operador dos recursos deste fundo.

BENEFÍCIOS

- ■Manutenção dos 28 municípios do Norte na área da Sudene
- ■Dedução para o Funres de até 25% do IR devido pelas empresas capixabas
- A expectativa é de um reforço de cerca de R\$ 20 milhões por ano para o caixa do Funres, que serão aplicados em empreendimentos localizados no Sul do Estado
- Criação do Fundo de Investimento regional, que ampliará recursos para a área de abrangência da Sudene
- ■O Bandes passa a ser, junto com o BNB, o agente operador dos recursos do novo fundo

sempre voce no Ponto Frio.



50 peças

Compre também sem sair de casa: TeleVendas Todos os dias das 8h às 20h. Www.pontofrio.com Vocé clica. A gente entrega.

Que bom ter você por aqui.

Ofertas válidas até 25/7/2003, ou enquanto durar o estoque. Forma de pagto, a prazo: em 6x (1+5) sem juros, sendo o 1º paguo, n ato da compra em dinheiro ou cheque e os demais no cartão de crédito. Financiamento pelo Banco Investored. Internet e TeleVendas: condiçõe de pagamento e prazos de entrega sob consulta. Preços válidos para novas habilitações nas áreas 27 e 28, com cobertura digital, até 25/7/200 ou enquanto durarem nossos estoques. Ofertas de aparelhos vinculadas a permanência mínima de 12 meses nos planos pós-pagos

O relatório da Comissão Especial da Reforma Tributária será apresentado na próxima semana no Congresso nacional. Alguns itens de interesse do Espírito Santo, no entanto, já foram definidos pela bancada federal do Estado. Um dos principal, segundo o deputado Renato Casagrande (PSB), membro da comissão, é que as alíquotas interestaduais de ICMS serão mantidas em 12% para os produtos que saem do Estado e 7% para os que vêm de fora.

A alíquota interna do imposto será mantida em 17%. Este ponto é importante, segundo Casagrande, porque se fosse aprovada a proposta de 9% e 6%, respectivamente, o Estado perderia parte de sua receita.

Além disso, o Estado foi incluído no Fundo de Desenvolvimento Regional, que será criado com recursos do Imposto de Renda e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) – 2% de cada um – e será destinado aos nove Estados do Nordeste mais o Espírito Santo, além dos Estados das Regiões Norte e Centro-Oeste.

Incentivos

Será incluído no relatório final a proposta de manter por mais três anos os programa de incentivos fiscais para novos financiamentos e mais nove anos para as empresas usufruírem destes incentivos.

Em relação a este assunto, ficou acertado também que o limite de 15% da receita do Estado para concessão dos incentivos ficará limitado aos novos projetos. As empresas que fazem parte do sistema Fundap, por exemplo, não sofrerão restricões.

A notícia preocupante, segundo ele, é que poderá ser aprovada na comissão a proposta de que o ICMS que incidir sobre os produtos importados será recolhido no destino. Isso traria sérias conseqüências para o Espírito Santo.

Casagrande explicou que a regra de cobrança do ICMS no destino está mais fortalecida e ela poderá ser aplicada de forma gradual. Para as alíquotas interestaduais, a proposta é reduzir de 12% para 6% e para os que saem do Estado, de 7% para 4,5%



Chico Guedes

Localização

O Morro da Vale do Rio Doce, em Jardim América, poderá sediar o novo pólo

Cariacica sediará pólo de confecção

WALTER CONDE

Para discutir a criação de um pólo de confecções em Cariacica, cerca de 250 empresários do setor se reúnem com representantes da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e da prefeitura municipal na noite de hoje. O encontro, que ocorrerá na Apae de Campo Grande, é mais uma etapa do plano estratégico que está sendo traçado para o município.

O projeto, elaborado pela consultoria Agenda 21, estará concluído em setembro e valerá até 2022. O patrocínio é da mineradora, que está arcando com os custos da elaboração da proposta intitulada "Cariacica Vale Mais".

O microempresário Sebas-

tião Araújo, do setor de confecções disse que hoje os empresários atuam dispersos e o pólo garantirá proximidade e permitirá que o setor obtenha um incremento, inclusive na geração de empregos.

Área

Não há um local definido, embora Araújo tenha admitido que o Morro da Companhia, em Jardim América, possa ser escolhido como sede para o futuro pólo de confecções. A área é de propriedade da Vale. Ele disse que os empresários que forem à reunião de hoje, com a empresa, formarão uma comissão que definirá a localização.

Os empresários defen-

dem também a instalação de uma incubadora de empresas e de um centro de treinamento. O prazo, local, investimento, entre outros números, somente serão definidos nos próximos meses. Será executado um projeto de viabilidade técnica e econômica. O pólo quer reunir os produtores para tornar o custo de produção mais baixo e conquista de novos mercados.

Móveis

O próximo grupo a se reunir, dentro das diretrizes traçadas pela Agenda 21, é o de empresários que compõem o setor moveleiro de Cariacica. Segundo a Vale do Rio Doce, eles já estão se articulando com a meta de formar um bloco semelhante ao de confecção.

Os moveleiros têm reunião prevista para o próximo dia 31. Nesse mesmo dia, entre 9h e 17h, ocorrerá o Seminário de Visão de Futuro da Administração Pública de Cariacica. Participam o prefeito, Aloizio Santos e dirigentes da Vale do Rio Doce.

Serão debatidas as mudanças apresentadas no diagnóstico dos técnicos que participam do programa "Cariacica Vale Mais". O convênio para a elaboração de um plano estratégico, entre a Prefeitura de Cariacica e a Vale foi firmado no dia 15 de dezembro de 2002.

+ • • • •